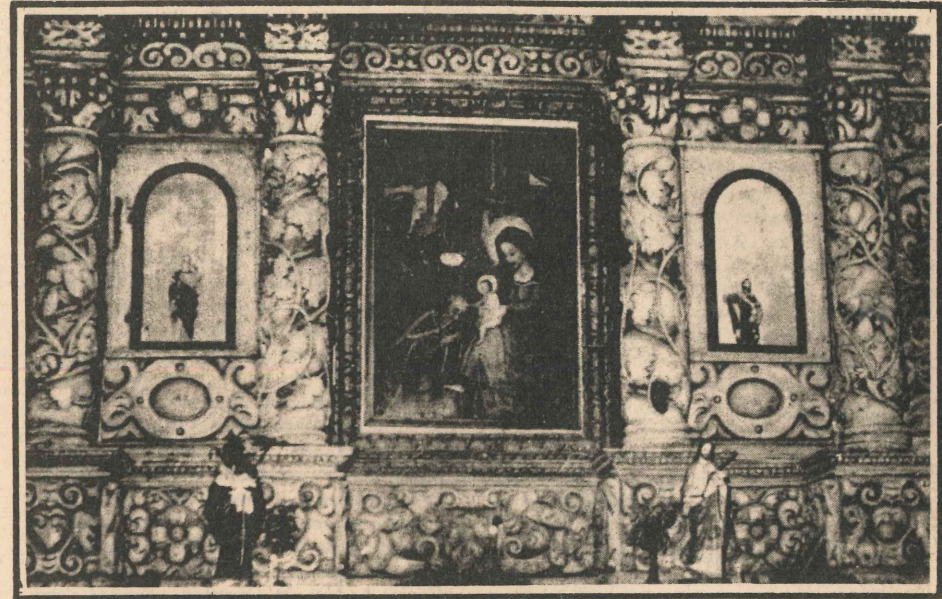


Seminário discutirá uso de Reis Magos

+



Reis Magos: no altar, o primeiro quadro a óleo do Brasil

AJ11.450

Construída há muito mais de quatrocentos anos, a igreja dos Reis Magos preserva ainda hoje sua arquitetura original. Porém, as condições de conservação de seu prédio, seu altar e dos objetos colocados em seu interior, envelheceu com o tempo. Hoje, praticamente pode-se dizer que a igreja, que fica em Nova Almeida, está prestes a desabar. Pensando nisto, a Prefeitura da Serra fará realizar um seminário, nos dias 24 e 25, na própria igreja, para discutir sua restauração.

A igreja dos Reis Magos foi construída pelos Jesuítas em 1558, e até hoje preserva a sua arquitetura original. Se o seu valor histórico é inestimável, porque no altarmor está o primeiro quadro a óleo pintado pelos jesuítas no Brasil, não se pode dizer que o estado de conservação do monumento corresponda a esse valor. A igreja está em precárias condições, e seu altar, escoreado por madeira, necessita urgentemente de uma restauração.

Esse foi o ponto básico de um encontro entre o prefeito da Serra, João Batista da Motta, o secretário de Turismo da Serra, Odilon Araújo Rocha, o representante da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Pedro Fundão, e o arquiteto Kleber Frizzera. Eles discutiram a restauração da igreja dos Reis Magos e o aproveitamento de sua área externa em benefício da promoção do turismo no município.

Será elaborado também um projeto de paisagismo para o pátio externo da igreja, onde serão promovidas atividades culturais, concertos, apresentações folclóricas. A intenção é estabelecer um elo com a comunidade, visando dar à igreja dos Reis Magos o valor artístico, cultural e turístico condizente com seu valor histórico. Serão estudados o reaproveitamento das residências no pátio da igreja, com a instalação de lojas de artesanato.

SEMINÁRIO

Neste projeto estarão envolvidos órgãos de nível municipal, estadual e federal. A sua participação ficará definida através de contatos mantidos pela Prefeitura da Serra. Os recursos disponíveis, por enquanto, para a restauração são de Cr\$ 50 milhões, que o Sphan irá empregar, mas o prefeito João Batista Motta pretende sensibilizar empresas instaladas no município para contribuírem com o projeto de preservação de patrimônio da prefeitura.

O seminário está marcado para os dias 24 e 25, às 15 horas, na igreja dos Reis Magos. O objetivo, segundo os organizadores, é "proporcionar à comunidade local e aos órgãos interessados na ocupação da igreja e residências dos Reis Magos (e seu externo) um debate do que poderá ser feito no local, tendo em vista a sua ocupação após a restauração".

A abertura será feita com uma palestra de um técnico do Sphan sobre a história do conjunto e sua importância, uma exposição de fotografias históricas do monumento e exibição de filmes. Depois começam os debates com as propostas da comunidade sobre o uso do prédio. A Prefeitura entendeu que o seminário seria a forma da comunidade assumir a preservação do patrimônio.

Aliás, essa preocupação não existe apenas em relação à igreja dos Reis Magos: a igreja de Queimados será o próximo passo da prefeitura. Este mo-

numento foi tombado pelo Patrimônio Histórico, porém suas condições são piores que a dos Reis Magos. Na pauta, está também a Igreja de São João, em Carapina.

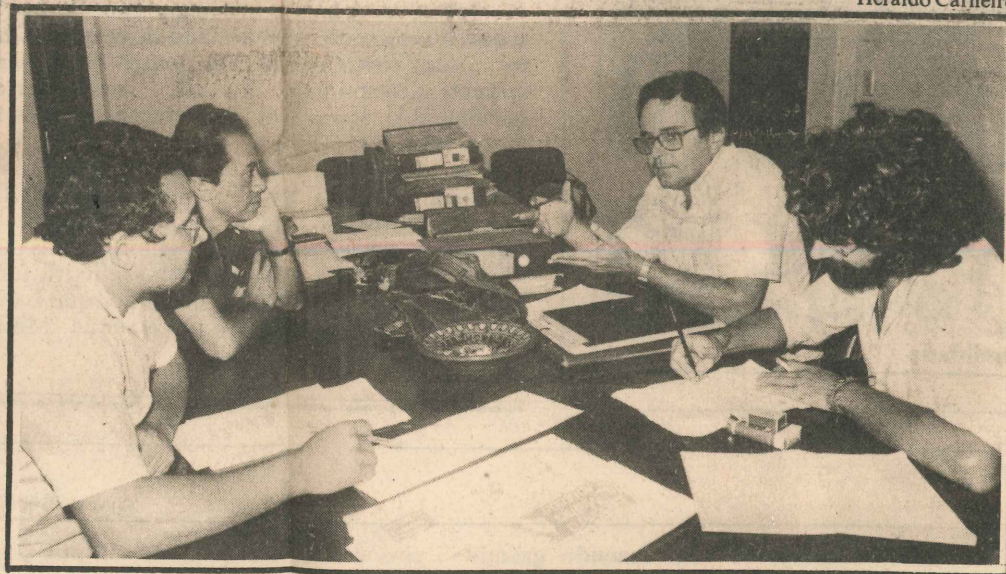
TOMBAMENTO

No ano passado foi proposto ao Conselho Estadual de Cultura o tombamento de prédios de valor histórico. O Iphan (Instituto de Patrimônio Histórico — atual Sphan) já havia tombado 12 construções

no Espírito Santo, entre elas o Convento da Penha, a igreja Nossa Senhora do Rosário, em Vila Velha; igreja Nossa Senhora das Neves, em Presidente Kennedy; igreja Nossa Senhora de Assunção, em Anchieta. E ainda; igreja de Guarapari, Igreja de Araçatiba, em Viana; fachada do convento de São Francisco, em Vitória; e a Igreja e Convento Jesuítico de Nova Almeida.

A nível estadual foram propostos os tombamentos da Escola Maria Ortiz,

Heraldo Carneiro



O prefeito da Serra reunido com secretário de turismo e técnicos do Sphan

Palácio Anchieta, Escola de Comércio Capixaba, Arquivo Público, Assembléia Legislativa, Clínica Santa Angélica, Capela Nossa Senhora das Neves, Convento de São Francisco, Convento do Carmo, Hotel Costa Pereira, antigo Grupo Escolar Gomes Cardim, Mercado da Capixaba, Cine Teatro Glória, Forte São João, Secretaria de Administração, Teatro Carlos Gomes, Hotel Europa.

Também podem ser tombados a Catedral Metropolitana, Casa da Fazenda no Planalto de Carapina, igreja de São Benedito, residência Borges Leão, casa térrea na Praça João Miguel, sobrado na Praça João Miguel, casarão da fazenda Bela Vista, residência da fazenda Fumaça, capela do Divino Espírito Santo, em Tirol; Casarão de Luiz Bernardo Endrinques, em Luxemburgo (na Serra).

ESQUECIDO

"O Espírito Santo andou esquecido pelas autoridades. Hoje, dentro de uma nova mentalidade, estamos vendo a possibilidade de restauração e tombamento do nosso patrimônio histórico". A afirmação foi do secretário de Turismo da Serra, mas o professor Pedro Fundão concorda com esse estado de esquecimento. Explica que durante dois anos a Secretaria de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — Sphan — ficou sem representação no Estado, e isso contribuiu muito. "Agora, chegou a vez" afirmou Fundão, de "botar para quebrar".